

DESMITIFICAÇÃO DE MITOS SOBRE SERPENTES E SUA IMPORTÂNCIA: UMA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DE ENSINO BÁSICO, ACRE.

Karoline S. da Cruz¹, Loiane L. Carneiro¹, Eduardo C. Milani², Miquéias G. Fernandes², Arielson F. de Castro², Tharsos M. D'Avila², Ilana P. da S. Lima², Vitória I. S. Araújo², Maryelle T. L. da Silva², Júlia G. G. de Oliveira², Dionatas U. de O. Meneguetti³, Simone D. Tojal³.

1. Graduanda do Curso de Ciências Biológicas, UFAC, Rio Branco/AC; *karolinezurc@gmail.com
2. Bolsista PIBIC Jr. do Colégio de Aplicação, UFAC, Rio Branco/AC.
3. Docente do Colégio de Aplicação, UFAC, Rio Branco/AC.

Palavras Chave: *ofidiofauna, cobras, conscientização.*

Introdução

Quando se fala sobre serpentes muitas pessoas associam esses organismos como animais ameaçadores e perigosos. Nas escolas, os conteúdos quase sempre se limitam à sua biologia, sendo pouco estudada sobre sua importância e conservação. O objetivo do trabalho foi de fazer com que alunos do colegial tenham conhecimentos sobre a importância ecológica e econômica de serpentes desmistificando alguns mitos sobre esses animais.

Resultados e Discussão

Foi organizado por bolsistas PIBIC Jr. do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre (CAp/UFAC) um evento que consistia em um seminário “Cobra ou Serpente, a dúvida que mata!” houve a participação de 60 pessoas entre alunos das séries do ensino fundamental e ensino médio, pais de alunos e professores. O evento foi realizado no dia 07 de novembro de 2015 em uma sala de aula do colégio. Os participantes após uma exposição dialogada foram organizados a uma visita ao laboratório de Biologia do colégio para conhecer algumas espécies de serpentes peçonhentas e não-peçonhentas, e espécies que representavam a fauna de serpentes registradas no Acre. Puderam ainda, conhecer uma serpente viva (*Pantherophis guttatus*) conhecido como cobra do milho, não-peçonhenta, cedida pelo Laboratório de Herpetologia da UFAC. Durante o seminário observou-se, entre os participantes, o pouco conhecimento sobre serpentes. Já no laboratório, eles utilizaram conhecimentos adquiridos no seminário para identificação de serpentes peçonhentas e não-peçonhentas expostas no laboratório. Ao terem o primeiro contato com o organismo vivo, foi observado que alguns demonstraram medo e outros despertaram interesse e curiosidade. Depois de adquirirem confiança na apresentação dos bolsistas, os participantes se aproximaram para ver e tocar no animal. Demonstrando assim, que a educação ambiental muda a consciência e, conseqüentemente, a atitude das pessoas.



Figura 1. Seminário apresentado à estudantes do Colégio de Aplicação da UFAC, Acre.



Figura 2. Apresentação da serpente *Pantherophis guttatus* aos alunos do CAp/UFAC.



Figura 3. Visitantes do laboratório de Biologia do CAp/UFAC.

Conclusões

Contatou-se que os alunos que participaram do seminário e das atividades referente ao mesmo, adquiriram e/ou aumentaram a consciência sobre a importância ecológica e econômica das serpentes, tendo acesso também a desmitificação sobre histórias regionais, referentes a esses animais. O conhecimento sobre serpentes na população é insípido, necessitando de ações para a descrição da importância desses animais e sua conservação, principalmente em um ambiente escolar.

Agradecimentos

Agradecemos a colaboração do Prof. Dr. Moisés Barbosa de Souza pela disponibilidade do Laboratório de Herpetologia da UFAC no empréstimo de material.